

Um orgulho para Campinas

CALDEIRA FILHO
ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL DE CAMPINAS — Programa: Carlos Gomes, Sonata para cordas; Almeida Prado, Abertura "Cidade de Campinas"; Strawinski, "Les Noces" (As Bodas), para quatro pianos, percussão, canto e coro misto. Cantores Sonia Born, soprano; Lenice Priolli, contralto; Luiz Tenaglia, tenor; Baldur Liesenberg, baixo; pianistas Alexandre Pascoal Neto, Almeida Prado, Elizabeth Rangel P. Souza, Regina Schlochau; percussão: Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas e Coral da Universidade de São Paulo; Respighi, "Os Pinheiros de Roma". Regente, maestro Benito Juarez. 21.12.76 no Municipal.

A apresentação da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas constituiu acontecimento artístico de valor. Surpreendeu os ouvintes pelo seu nível musical e técnico. Atuou como uma orquestra veterana, experimentada, e afirmativamente figura entre as melhores orquestras do País. Esse o resultado de um trabalho de equipe, de compreensão do poder público, do talento dos componentes e da brilhante capacidade, da energia férrea, da força realizadora desse incomparável Benito Juarez. Campinas pode orgulhar-se pela posse de orquestra de tal nível, e por orquestra se entende, no caso, todo o conjunto de causas acima enumeradas. São Paulo a recebeu com grande e justo entusiasmo. As cordas soaram com precisão, sem asperezas nos fortes e cantantes nas exposições melódicas; os sopros, madeiras e metais, mostraram-se fiéis à estética dos respectivos instrumentos e a percussão provocou admiração pela sua surpreendente virtuosidade.

Na Sonata de Carlos Gomes, Benito Juarez tratou em profundidade a temática do Allegro animato, tão versátil na elaboração do autor: a vivacidade rítmica e o valor expressivo das modulações do Allegro scherzoso, sublinhando os momentos em que reponta incontida veia lírica; traduziu um belo cantabile o Andante lento e calmo, sem prejuízo da veemência de certos momentos; e deu feição em tudo autêntica ao espirituoso Vivace subtítulo "O burrico de pau", valorizando a alegria, a delicadeza do trecho e o poder de atração exercido pela bem proporcionada marcação rítmica.

Não menor foi o interesse despertado pela peça de Almeida Prado. Sua abertura é vistosa, e o regente criou desde logo a ambientação inicial produzida pela percussão e metais, depois pelo contraste com as madeiras, naipes que parecia atuar como evocador da natureza, plantas e passada. Toda ela é amplo desenvolvimento de uma célula inicial fecundada pela inspiração, criatividade e originali-

dade de escrita do autor.

A execução de Les Noces constituiu o grande momento da noite. Aí Benito Juarez e a Sinfônica Municipal de Campinas mostraram amplamente de quanto são capazes. Saiiram-se brilhantemente vitoriosos dessa real prova de fogo. E o fizeram com alta capacidade de realização, com dignidade artística e impecável habilidade técnica. A colocação de vários pianos no palco é um problema, se as tampas estão levantadas, é grande o prejuízo para a visibilidade mútua entre executantes e regente; se fechadas, a sonoridade não tem condições para expansão.

A solução que vi adotada mais de uma vez no exterior é retirar as tampas, questão simples de parafusos e dobradiças, e algumas há que funcionam por simples encaixe, o que resolve facilmente o problema. No concerto em apreço, e por motivos supervenientes, um dos pianos era de armário.

Não é possível, nesta resenha e nesta peça, entrar em pormenores de análise e crítica. Notamos somente a segurança com que Benito Juarez conduziu trabalho tão difícil, tão complexo na concepção e elaboração composicional, e tão trabalhoso à leitura. Não menor a precisão com que o conjunto de quase 100 professores reagiu às indicações de ritmo, intensidade, colorido, entradas e todos os demais fatores presentes em tão rica e variada situação. As vozes dos solistas, femininas e masculinas, estas um pouco aquém do alcance então exigido, completaram, com os solistas de piano, o quadro instrumental (voz também é instrumento) pela habilidade técnica e artística que demonstraram. Esperamos agora pela possibilidade de apresentação completa de Les Noces, com coreografia, em que a obra será vista e ouvida em toda a sua grandiosidade. Foi distribuído um folheto de autoria de Damiano Cozzella, contendo explicações muito úteis sobre a estética de Strawinsky e especificamente sobre a obra em apreço.

Todas as qualidades acima apontadas, de Benito Juarez e seus músicos, reafirmaram-se no trecho final, o belo poema de Respighi.

O êxito foi completo. Benito Juarez e orquestra triunfaram espetacularmente. Têm eles em mãos um programa de alto valor, que deve ser conservado, mantido em dia e apresentado tanto quanto possível, pois constitui já um patrimônio — o repertório é a riqueza dos artistas — de grande valor e uma chave que lhes abrirá todas as portas.

